

A DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DO MUSEU PAULISTA
DOCUMENTOS ADQUIRIDOS DA
BIBLIOTECA "EDUARDO PRADO"

Miyoko Makino (*)

Dentre os documentos existentes na Documentação Histórica do Museu Paulista, destacamos aqui os que pertencem à Biblioteca "Eduardo Prado".

Inicialmente, faremos uma breve apresentação da Biblioteca e da bio-bibliografia de seu organizador; em seguida, apresentaremos um Catálogo, primeiramente em ordem numérica, depois em índice onomástico e por assunto, com indicação do registro do documento.

1. *Biblioteca "Eduardo Prado"*

Esta Biblioteca foi colocada à venda em 1916, tendo sido mencionada várias vezes em correspondência por Capistrano de Abreu, que também a consultou, como demonstram trechos de suas cartas:

- a) Carta a Guilherme Studart, Rio, 28 de outubro de 1903: "Se, como desejo, for no fim do ano a S. Paulo, terei ocasião de estudar o processo de Manuel de Moraes na Biblioteca de "Eduardo Prado" (Rodrigues, 1954, I: 162).
- b) Carta a Mário de Alencar, São Paulo, 30 de outubro de 1916: "Trouxe-me a S. Paulo a notícia da próxima venda da Biblioteca Eduardo Prado. Não me gabo de lanços de rede nem mesmo de tarrafa, mas o anzol vai fisingando piabas, lambaris e cangatis e, como não sou pobre soberbo, enfi-os todos na minha embiricica, para falar com a gente dos mares bravios". (Rodrigues, 1954, I: 245).
- c) Carta a Afonso de Taunay, Rio, 7 de janeiro de 1918: "Da Biblioteca "Eduardo Prado" o Governo paulista adquiriu alguns volumes, segundo me consta. Para o Arquivo? Para a Biblioteca? Para o Museu? Desejaria saber quais foram e para que repartição"? (Rodrigues, 1954, I: 289).

(*) Do Setor de História do Museu Paulista da Universidade de São Paulo.

O Catálogo de venda foi organizado pelo Dr. Eugenio Egas, que o prefaciou (Egas, 1916). Dividido nas seguintes partes: I. Manuscritos; II. Mapas (impressos); III. Gravuras — Fotogravuras — Fotografias; IV. Revistas Nacionais e Estrangeiras; V. Brochuras; VI. Livros encadernados; VII. Móveis; VIII. Quadros. Numa análise realizada “38% de seus livros eram a respeito de História, seguidos por Arte e Literatura (19%), Política (10%), Ciências Sociais (8%), Trabalhos de Referência (7%), Economia (6,4%), Religião (5,8%) e Ciências Físicas (5,8%)” (Levi, 1977: 226). Destacava-se a coleção de viagens e explorações acompanhada de estudos correspondentes.

Vários documentos manuscritos dessa Biblioteca, originais ou cópias, foram adquiridos pela Diretoria do Museu Paulista, em 1917. E são estes documentos que ora apresentamos.

Com relação aos manuscritos mais importantes, destacamos as cartas de Francisco de Lima e Silva, do Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, Diogo Antonio Feijó, Senador Nicolau Pereira de Campos Vergueiro; “Livro 2.^o do Governo do Brasil — 1600-1630”; “Governo de Índias e Ultramar — 1631-1632”; “Memórias Históricas, Políticas, Econômicas e da Fazenda de Ultramar”, além de algumas cópias de manuscritos ou impressos diversos sobre viagens, notas biográficas, memórias, etc.

Na Biblioteca do Museu Paulista encontram-se vários mapas e plantas, que foram adquiridos da mesma Biblioteca e também o Códice “Diário da Navegação do Rio Tietê, Rio Grande, Paraná e Rio E-Gatemy em que se da rellação de todas as cousas mais notaveis destes Rios, seu curso, sua distancia e de todos os mais Rios que se encontrão, Ilhas, perigos e de tudo o acontecido neste Diario pelo tempo de dous annos e dous mezes. Que principia em 10 de março de 1769”, [por] Theotonio Joze Juzarte (ms. 132 fls.). Encontra-se este publicado nos “Anais do Museu Paulista”, tomo I, com uma introdução de Afonso d'E. Taunay.

2. *O organizador: Eduardo Prado*

Eduardo Paulo da Silva Prado nasceu em São Paulo, a 27 de fevereiro de 1860, e faleceu no Rio de Janeiro a 30 de agosto de 1901, vítima da febre amarela. Descendente de ilustre família paulista, seus pais foram Martinho da Silva Prado e Veridiana da Silva Prado. Formou-se em 1881 pela Faculdade de Direito de São Paulo, e, após um longo período de viagens pelo mundo, casou-se em 1892 com sua prima, Carolina da Silva Prado, não deixando, no entanto, descendência. Trazia Eduardo Prado em si os traços da família Prado, cuja “ética familiar pode ser descrita como abrangendo o valor do trabalho, o individualismo agressivo, o alheamento público (e a reticência privada), uma visão social crítica, e um alto grau de cosmopolitismo temperado pelo respeito à terra e às suas tradições” (Levi, 1977: 119).

Portanto, Eduardo Prado, o “organizador e primitivo dono adquiriu tudo quanto poud de bom sobre a história e geografia do Brasil, e preocupou-se sempre de possuir os melhores livros publicados sobre os assuntos de sua preferência” (Egas, 1916: V) .

Dividindo a sua vida entre a fazenda do Brejão, no interior da Província de São Paulo, e as longas viagens, Eduardo Prado, “homem de ciência e de letras”, procurava adquirir, de acordo com o seu gosto artístico, livros e obras que pudessem enriquecer a sua Biblioteca.

Desde a época de estudante gostava de escrever, colaborando no corpo editorial de “O Constitucional”, órgão do Clube Conservador da Faculdade de Direito (1878), e escrevendo artigos de caráter literário sobre a Assembléia Provincial para o “Correio Paulistano” e também folhetins sobre o Chile e os Estados Unidos.

Na “Gazeta de Notícias do Rio de Janeiro”, publicou suas memórias e impressões de viagens à Europa. Colaborou na obra “*Le Brésil en 1889*” (publicada por ocasião da Exposição Universal de Paris, 1889), com dois artigos: “Immigration” e “L’Art”. Sobre a situação política do Brasil antes da proclamação da República, escreveu o artigo “Destinos políticos do Brasil”, praticamente às vésperas do evento, numa linguagem calma, clara e reflexiva, procurando analisar as duas questões que preocupavam os políticos da época: a república e a federação.

Foi sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e também da Academia Brasileira de Letras.

Levado por uma de suas qualidades dominantes, a curiosidade, viajou muito após seus estudos acadêmicos, durante dez anos mais ou menos, pela Europa, Arábia, Palestina, Egito, Índia, Austrália, América, Ilhas do Pacífico, observando e anotando. Daí resultaram seus dois livros: “Viagens — América, Oceania e Ásia” e “Viagens: a Sicília, Malta, o Egito”. Eduardo Prado falava francês, alemão e inglês com razoável fluência. Estas viagens prepararam-no para o seu estabelecimento em Paris. Nesta cidade, sua residência era o ponto de encontro de intelectuais, como o Barão do Rio Branco, Eça de Queirós (que o parodiou em “A Cidade e as Serras”), Joaquim Nabuco, Oliveira Martins, Ramalho Ortigão, Émile Levasseur, Elisée Reclus, Joseph Frederick, Sant’Anna Nery, entre outros.

Em contato com os mais diversos povos, colocava em tudo a sua simpatia humana e social e, como resultado de suas viagens, adquiriu uma grande riqueza moral. “Registros do caráter de Eduardo dão ênfase a sua sociabilidade, coragem e iconoclastia, um senso de humor por vezes malicioso e um certo grau de orgulho e “pose”. Um amigo anônimo lembra que “Eduardo Prado tinha a lágrima difícil e rara” (Levi, 1977: 125) .

Seu espírito de sociabilidade era inato: cheio de alegria, “vivacidade inventiva, via ricamente cômica, abundância e delicioso humorismo da anedota, simplicidade que pueriliza permanecendo fina, elegante desdém da ostentação, pela bendita facilidade em se interessar... pelo apego afetivo, não há mais desejável companheiro” (Queirós, 1904: XXX) .

O espírito de curiosidade e a simpatia humana e social levaram-no ao estudo apaixonado da História, procurando não apenas ver a parte externa, mas também o “pensar, o sentir, o viver costumário, o ser moral” (Queirós, 1904: XIII) . A História levou-o a amar o passado. Tanto Rio Branco como o historiador Capistrano de Abreu estimularam Eduardo Prado, principalmente no final do século, a se dedicar à pesquisa histórica. Encontrou-se com o passado brasileiro ao realizar pesquisas sobre José de Anchieta, Antonio Vieira e Manuel de Moraes. A busca das raízes psicológicas, sociais e culturais da civilização brasileira se encontra em germen no seu discurso “O Catolicismo, a Companhia de Jesus e a colonização do Brasil” (1897), em comemoração ao III Centenário do venerável José de Anchieta. Neste discurso “se revelam outras duas facetas de Eduardo Prado: o historiador que a correspondência de Capistrano de Abreu tão abundantemente refere e o católico engajado...” (Damante, 1976) .

Apesar de viver na França e conviver com intelectuais franceses, seu espírito permaneceu livre, brasileiro, recebendo pouca influência, a não ser segundo Eça de Queirós, o “anti-semitismo” (Queirós, 1904: XXII) . Também Navarro de Andrade, entre as recordações sobre o seu “padrinho”, assinalava “a prevenção que meu padrinho tinha contra os judeus, sentimento que atingia, às vezes, verdadeiro rancor” (Andrade, 1939: 48) . O seu anti-semitismo não era simplesmente econômico, mas também social. Sua predisposição de aversão ao judeu talvez viesse pelo seu envolvimento nas finanças européias, e também mais ainda pelo seu catolicismo ortodoxo e o seu monarquismo. É um tanto paradoxal se se leva em consideração a sua aprovação quanto à mistura das etnias no Brasil (Levi, 1977: 128) .

“O escritor, “o jornalista de raça”, surgiu com o 15 de novembro e não se apagou com a morte, há 75 anos” (Damante, 1976) . De fato, tornou-se um forte combatente do novo regime tão logo soube do acontecimento, em defesa da monarquia como instituição nacional. Desse período são os artigos “Fastos da Ditadura Militar no Brasil”, que originalmente foram impressos na *Revista de Portugal*, sob o pseudônimo de Frederico de S., posteriormente reunidos em um volume, e “A Ilusão Americana” (1893) .

Preocupou-se Eduardo Prado até 1894 com as relações externas do Brasil; sua visão era mais do ponto de vista europeu que brasileiro. Suas críticas eram calcadas sobre a situação financeira após a proclamação da República e o crédito no exterior. Em 1893 ele voltou ao Brasil, bem na época em que eclodia a revolta da armada no Rio de Janeiro. Eduar-

do viu nesse acontecimento uma oportunidade para se tentar a restauração do regime monárquico. Sufocada a revolta, foi decretada a prisão de Eduardo Prado após seis meses da publicação de "A Ilusão Americana". Bernardino de Campos, então presidente do Estado, mandou avisá-lo em sua fazenda do Brejão, onde se encontrava. Avisado a tempo, empreendeu daí a fuga através do sertão de Minas Gerais e da Bahia, embarcando para a Europa em um navio inglês. Esta experiência foi importante, pois teve oportunidade de entrar em contato direto com a população brasileira do sertão, levando-o a centralizar o seu interesse nos problemas internos do Brasil.

Uma vez mais no exílio, fez amizade com Rui Barbosa, em 1894. Com a instalação do governo civil de Prudente de Morais, Eduardo Prado voltou ao Brasil. Seu objetivo continuava ainda a ser a restauração da monarquia, fundando inclusive o Centro Monarquista em São Paulo. De 1895 a 1897 publicou seus artigos políticos no jornal "O Commercio de São Paulo", que adquiriu com o auxílio de sua mãe, D.^a Veridiana Prado. Os seus artigos, de caráter profundamente combativo, eram dirigidos contra os atos governamentais e comentavam a situação política do país. Foram reimpressos num dos volumes das *Collectaneas* (1904-1906). Em março de 1897, o movimento de Canudos encontrava-se no auge e as sucessivas derrotas das tropas governamentais, frente aos seguidores de Antonio Conselheiro, levaram o governo a acusar os monarquistas de estarem ajudando os rebeldes. Eduardo Prado, em São Paulo, apontado como monarquista, teve o seu jornal empastelado. Exilado novamente, Eduardo, mesmo tendo publicado um panfleto, "Salvemos o Brasil" (1899), reconheceu que a restauração da monarquia era impossível, voltando-se para as letras.

Da proclamação da República até 1899, Eduardo Prado, no dizer de Eça de Queirós, foi "um incomparável mestre do Panfleto" (Queirós, 1904: XXVII). Em seus artigos demonstrou uma forte convicção, lucidez, paciência para "esquadrinhar textos, desenterrar os documentos, amontoar os exemplos, percorrer toda História e toda natureza, para recolher um fato, um precedente, uma analogia de sorte que a sua lógica bem armada e dextra sempre combate sobre uma maciça, formidável muralha de prova. E, em todo esse esforço, ajudado por uma memória prodigiosa, diligência e segurança" (Queirós, 1904: XXVII).

O estilo de Eduardo Prado, bem de acordo com um publicista, lutando ou doutrinando, estava cheio de ironia, prédica catedrática e de toga, murmuração familiar, fatos ou teorias (Queirós, 1904: XXIX).

No entanto, toda essa combatividade, vivacidade e tendência aos estudos históricos foi interrompida, pois Eduardo Prado falecia aos 41 anos de idade.

Como contribuição a um futuro estudo sobre Eduardo Prado, apresentamos, a seguir, a relação de seus trabalhos e a bibliografia sobre ele,

que não pretende ser completa, pois acreditamos que existam ainda outras referências.

3. Bibliografia de Eduardo Prado

- *Anulação das liberdades políticas: comentario ao § 4.º do art. 90 da Constituição da Republica*. São Paulo, Livraria Civilização, 1897. Escrito em 1891.
- *A Bandeira Nacional* (*), s.l., s.c.p., [1890] Ilustrado. Comentários críticos sobre “apreciação filosófica”, feitos por Raimundo Teixeira Mendes sobre a Bandeira Nacional e publicada no “Diário Oficial”, de 29 de novembro.
- *Collectaneas* (*), 4 vols., São Paulo, Escola Typographica Salesiana, 1904-1906. Publicação póstuma. No primeiro volume estão inseridos dois artigos “Immigration” e “L’Art”, publicados em *Le Brésil en 1889*, ouvrage publié par les soins du Syndicat du Comité Franco-Bresilien pour l’Exposition Universelle de Paris, avec la collaboration de nombreux écrivains du Brésil, sous la direction de M. F. J. de Santa Anna Nery. Paris, Librairie Ch. Delagrave, 1889. Foram coletados os artigos que Eduardo Prado escreveu para o jornal “*Commercio*” do Rio de Janeiro; para a *Revista Moderna*, editada em Paris; jornal “*Commercio de São Paulo*” e *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*. Os artigos pertencem à fase polêmica contra os atos do Governo Republicano e, portanto, são abordados muitos assuntos políticos do momento. Os artigos da *Revista Moderna*, são, em maior parte, mais de fundo literário, com críticas e apreciações de autores e obras. Os que foram publicados no jornal “*Commercio de São Paulo*”, na seção geral de “Opiniões”, são de caráter combativo e quase sempre de fundo político, com comentários sobre os atos do Governo e sobre a situação do país. Nos terceiro e quarto volumes foram impressos artigos sobre História, já editados na *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*: “Os espanhóis no Salto de Avanhandava”, “O Catolicismo, a Companhia de Jesus e a Colonização do Novo Mundo” e “O Dr. Barreto e a Ciência”.
- “Destinos políticos do Brasil” (*), *Revista de Portugal*, 1: 467-491, 1889. Escrito em setembro de 1889, às vésperas da proclamação da República. Trata das questões em debate na época: República e Federação.
- *Discurso de posse no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, em *Jornal do Comércio*, 10 de agosto de 1901.

(*) Existentes na Biblioteca do Museu Paulista.

- *Fastos da Ditadura Militar no Brasil* (*), 3.^a ed., com prefácio do Visconde de Ouro Preto, São Paulo, Escola Typographica Salesiana, 1902. Este livro é composto pelos seis artigos publicados na *Revista de Portugal*, de dezembro de 1889 a junho de 1890, sob o pseudônimo de Frederico de S. São artigos escritos “contra as práticas adotadas pela ditadura militar e republicana do Brasil e em oposição às teorias liberticidas sustentadas pelos amigos da mesma ditadura” (III).
- *A Ilusão Americana* (*), 4.^a ed., com um prefácio e estudo biográfico do autor, pelo Dr. Leopoldo de Freitas, São Paulo, Livraria e Oficinas Magalhães, 1917. A 1.^a edição foi confiscada e suprimida pelo Governo. Foi escrito em reação ao relacionamento entre o Brasil e os Estados Unidos.
- “Manuel de Moraes” (*), *Revista Nova*, 2 (5): 5-23, fev. 1932. Publicação póstuma. Somente o IV capítulo foi publicado, tendo sido encontrado entre os papéis do arquivo deixado por Eduardo Prado. Aí também se achavam as notas que davam a entender que o livro sobre Manoel de Moraes já se encontrava concluído quando faleceu. Uma lista bibliográfica encontrada demonstra a quantidade de documentos compulsados em vários arquivos europeus para elaboração do trabalho. Eduardo Prado estudou o processo instaurado pelo Tribunal da Inquisição contra o padre Manoel de Moraes, jesuíta, paulista, que se converteu ao calvinismo, indo residir na Holanda. Capistrano de Abreu observou o seguinte: “A história do Padre Manoel de Moraes, — história, porque não se trata de simples minúcias biográficas, mas coloca-o sempre no meio em que agiu, a história, assegurava, estava concluída, dava um volume de 700 páginas no formato da biografia de Nabuco. Um dos fins de sua recente viagem ao Rio, era procurar editor que quisesse publicá-la...” (Abreu, 1901). Esta observação encontra-se na mencionada *Revista Nova*, 2 (5), fev. 1932.
- “Práticas e theorias da ditadura republicana no Brazil” (*), *Revista de Portugal*, 3: 74-120, 1890 (sob o pseudônimo de Frederico de S.). Comentários sobre a Constituição tornada pública pelo Decreto n.º 510, de 22 de junho de 1890, e sobre os demais atos do Governo de Deodoro da Fonseca.
- *Primeira dissertação* do aluno n.º 42 da Faculdade de Direito de São Paulo, 31, fasc. 1, jan.-março 1935, págs. 93-98.
- *Salvemos o Brasil*, Rio de Janeiro, n.p., 1899 (sob o pseudônimo de Graccho).
- “Trechos escolhidos” (ed. e introd. Mário Casasanta), *Nossos clássicos*, 39. Rio de Janeiro, Agir, 1959.
- *Viagens — América, Oceania e Ásia* (*), 1.^a ed., São Paulo, Escola Typographica Salesiana, 1902. Compreende duas partes. A primeira refere-se à viagem feita ao Uruguai, Argentina e Chile. Foram artigos

publicados em 1882, na *Gazeta de Notícias*, em forma de cartas. A segunda parte contém o Diário de Viagem, que se compõe de notas, apontamentos tomados às pressas, na ordem de sucessão dos fatos por ele observados, na sua viagem à Oceania e à Índia.

- *Viagens: a Sicília, Malta, o Egito*, 2.^a ed., São Paulo, Escola Typographica Salesiana, 1902.

4. Bibliografia sobre Eduardo Prado

- ABREU, Capistrano de. "Sobre Eduardo Prado", *Jornal do Commercio*, Rio de Janeiro, 05/09/1901. Reproduzido na *História da Missão dos Padres Capuchinhos na Ilha do Maranhão*, do padre Claude d'Abbeville (repr. fac-similar, ed. de Paulo Prado, Paris, 1922).
- AMARAL, Tancredo do. *História de São Paulo ensinada pela biografia de seus vultos mais notáveis*, 2.^a ed., Rio de Janeiro, 1895.
- ANDRADE, Edmundo Navarro de. "Dona Veridiana Prado", *Revista da Academia Paulista de Letras*, 2 (8): 34-38, dez. 1939 e 3 (9): 32-37, mar. 1940.
- "Páginas vividas. Eduardo Prado". *Revista da Academia Paulista de Letras*, 2 (6): 45-51, jun. 1939.
- BARBOSA, Rui. *Correspondência*, revista e anotada por Homero Pires, São Paulo, Livraria Acadêmica, 1932.
- BARRETO, Moniz. "Crítica a *Fastos da dictadura Militar no Brasil* (1890)", *Revista de Portugal*, 2: 763-768, 1890.
- BARRETO, Plínio. "Eduardo Prado e seus amigos — Cartas inéditas", *Revista do Brasil*, 1 (1): 172-197, 1916.
- BICUDO, Daniel. "Eduardo Prado: humorista", *A Tribuna*, 10 de abril de 1960.
- "CARTA DE EDUARDO PRADO a Navarro de Andrade, menino", *A Manhã*, 19 de abril de 1947.
- "CARTAS INÉDITAS dirigidas a Eduardo Prado", *Revista da Academia Paulista de Letras*, 2 (7): 12-18, 1939.
- COELHO NETO. "Eduardo Prado como uma visão", *A Manhã*, 31 de agosto de 1941.
- "COPIADORAS de Cartas de Eduardo" (3 v., ms.-IHGSP).
- CORREA FILHO, Virgílio. "Paulistas no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo", *Quatro Séculos*, 2.^o vol., São Paulo, Typographia Ideal, Irmãos Canton, 1954.

- DAMANTE, Hélio. "Eduardo Prado, espadachim solitário, morto há 75 anos", *O Estado de S. Paulo*, 27 de agosto de 1976.
- "EDUARDO PRADO E A REPÚBLICA NO BRASIL", [Lisboa], *Jornal do Comércio*, págs. 18-19, 1894.
- EGAS, Eugênio. *Catalogue de la Bibliothèque Eduardo Prado*, São Paulo, Typographia Brasil de Tothschild & Cie., 1916.
- FLEIUSS, Max. Suplemento Literário, *A Manhã*, 31 de agosto de 1941.
- FREITAS, Leopoldo de. "O Escriptor d'A Ilusão Americana", *A Ilusão Americana*, 4.^a ed., São Paulo, Livraria e Oficinas Magalhães, 1917.
- GALERIA NACIONAL — *Vultos proeminentes da História brasileira*, ed. "Jornal do Brasil", Rio de Janeiro, Oficinas Graphics do "Jornal do Brasil", pág. 137, 1931.
- GUIMARÃES, Alberto Prado. "Eduardo Prado: escritor católico e defensor da monarquia", *Engenharia*, 18 (210), maio 1960.
- LEVI, Darrel E. *A Família Prado*, São Paulo, Cultura 70, Livraria e Editora S/A., 1977.
- "The Prado Family, European Culture and the Rediscovery of Brazil, 1860-1930", *Revista de História*, LII (104): 803-823. São Paulo, 1975.
- MARTINS, Luís. "Eduardo Prado: panfletário", *O Estado de S. Paulo*, Suplemento Literário, 31 de dezembro de 1960.
- MELO, Luís Correia de. *Dicionário de Autores Paulistas*, São Paulo, Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, págs. 493-495, 1954.
- MENEZES, Raimundo de. "Curiosidades Biográficas: Eduardo Prado", *O Estado de S. Paulo*, 11 de novembro de 1945.
- MONTELLO, José. "Um pouco de Eduardo Prado", *Diário de São Paulo*, 22 de maio de 1961.
- MOOG, Clodomiro Vianna. *Eça de Queirós e o século XIX*, 2.^a ed., Rio de Janeiro, 1966.
- MORAES, Pontes de. "A Ilusão Americana", *Revista Brasiliense*, 11: 112-128, 1957.
- MOTA FILHO, Cândido. *A vida de Eduardo Prado*, Rio de Janeiro, 1967.
- NEVES, João Alves das. "Eça e Eduardo Prado", *O Estado de S. Paulo*, Suplemento Literário, 31 de dezembro de 1960.
- ORTIGÃO, Ramalho. "Carta a Eduardo Prado", *Revista Nova*, 1 (1): 5-14, 1931.

- “O quadro social da revolução brasileira”, *Revista de Portugal*, 2, 1890.
- PAGANO, Sebastião. *Eduardo Prado e sua época*. São Paulo.
- PALHA, Américo. “Grandes figuras de nossa história: Eduardo Prado”, *Diário Carioca*, 22 de outubro de 1944.
- PEREIRA, Luís Batista. *Eduardo Prado, o escritor, o homem*. São Paulo, 1902.
- QUEIRÓS, José Maria de Eça de. “Cartas a Eduardo Prado”, *Revista do Livro*, 5 (18) : 101-116, jun. 1960.
- *Obras*, 3 v., Porto, págs. 1624-1625, 1958.
- “Eduardo Prado”, *Revista Moderna*, julho 1898. Reeditado em *Collectaneas*, I: VII-XXXI. São Paulo, Escola Typographica Salesiana, 1904.
- RIBEIRO, Jacinto. *Chronologia Paulista*, 2.º vol., São Paulo, Typographia “Diário Oficial”, 1901.
- RODRIGUES, José Honório (org.). *Correspondência de Capistrano de Abreu*, 3 v., Rio de Janeiro, MEC-INL, 1954.
- SACRAMENTO BLAKE, A. V. A. *Diccionario Bibliographico Brasileiro*, 2.º vol., págs. 255-256. Reimpressão de Off Set, Rio de Janeiro, Conselho Federal de Cultura, 1970.
- SYL. *O Commercio de São Paulo*, 07 de setembro de 1901.
- TRISTÃO DE ATAÍDE (Alceu Amoroso de Lima). “Eduardo Prado: sempre vivo”, *A Manhã*, 31 de agosto de 1941.
- “Eduardo Prado”, *Comentário*, abril-junho 1961.
- VELHO SOBRINHO, João Francisco. *Dicionário bio-bibliográfico brasileiro*, 2 vols., Rio de Janeiro, 1940.
- VIANA, Hélio. “Rui Barbosa e Eduardo Prado: história de uma amizade”, *Revista Brasileira*, 3 (7) : 68-83, jun. 1943.

CATÁLOGO

DOCUMENTOS ADQUIRIDOS DA BIBLIOTECA "EDUARDO PRADO"

ÍNDICE NUMÉRICO

- 307 — Carta de Francisco de Lima e Silva a José da Costa Carvalho.
1835 — Rio de Janeiro, 22 de julho.
Assunto: sobre a doença de João Bráulio Muniz; nomeação do
Regente Uno, Feijó, e pedindo que Costa Carvalho regresse ao
Rio.
(a) Francisco de Lima e Silva
ms. 1 fl. 21,5 x 27,0 cm
- 308 — Carta de Francisco de Lima e Silva a José da Costa Carvalho.
1835 — Rio de Janeiro, 27 de agosto.
Assunto: sobre a saúde de João Bráulio Muniz e sobre as Câ-
maras.
(a) Francisco de Lima e Silva
ms. 1 fl. 20,7 x 25,0
- 309 — Carta de Francisco de Lima e Silva a José da Costa Carvalho.
s/d — Engenho Novo, 10 de setembro.
Assunto: remessa de um ofício e situação política do momento.
(a) Francisco de Lima e Silva
ms. 1 fl. 20,7 x 25,0
- 310 — Carta de Francisco de Lima e Silva a José da Costa Carvalho.
[1835] — Rio de Janeiro, 12 de setembro.
Assunto: sobre agravamento da doença de João Bráulio Muniz e
sobre as Câmaras.
(a) Francisco de Lima e Silva
ms. 1 fl. 22,1 x 27,3
- 311 — Carta de Francisco de Lima e Silva a José da Costa Carvalho.
s/d — Engenho Novo, 13 de setembro.
Assunto: remessa de Decretos assinados.
(a) Francisco de Lima e Silva
ms. 2 fls. 20,9 x 25,2
Obs.: sobrescrito: "Illmo Exmo. Snr. Joze da Costa Carvalho
Membro da Regencia do Imperio. De F. de L. e S.^a"

- 312 — Carta de Francisco de Lima e Silva a José da Costa Carvalho.
1835 — Engenho Novo, 15 de outubro.
Assunto: sobre a sua retirada para o Engenho e sobre seus últimos tempos como membro da Regência Trina.
(a) Francisco de Lima e Silva
ms. 2 fls. 22,2 x 27,2
- 313 — Carta de Francisco de Lima e Silva a José da Costa Carvalho.
1835 — Rio de Janeiro, 20 de setembro.
Assunto: notificando o falecimento do Regente João Bráulio Muniz e sobre a prorrogação das Câmaras até 4 de outubro.
(a) Francisco de Lima e Silva
ms. 1 fl. 22,0 x 27,4
- 314 — Carta de Francisco de Lima e Silva a José da Costa Carvalho.
1835 — Rio de Janeiro, 21 de setembro.
Assunto: sobre o envio de um Brigue a Santos para que Costa Carvalho regresse logo ao Rio e comentário sobre a situação política do momento.
(a) Francisco de Lima e Silva
ms. 1 fl. 22,0 x 27,3
- 315 — Carta de Francisco de Lima e Silva a José da Costa Carvalho.
1836 — Engenho Novo, 12 de janeiro.
Assunto: apresentando seu sobrinho Luís Alves Belo, que vai fazer o curso jurídico.
(a) Francisco de Lima e Silva
ms. 1 fl. 21,7 x 28,0
- 316 — Carta de Francisco de Lima e Silva a José da Costa Carvalho.
s/d.
Assunto: aprovação das escolhas realizadas pelos dois outros regentes.
(a) Francisco de Lima e Silva
ms. 2 fls. 20,7 x 25,2
Obs.: Sobrescrito.
- 317 — Carta de Francisco de Lima e Silva a José da Costa Carvalho.
s/d
Assunto: sobre Antero José Ferreira Brito e Manoel da Fonseca Lima e Silva.
(a) Francisco de Lima e Silva
ms. 1 fl. 20,6 x 25,1
- 318 — Carta de Francisco de Lima e Silva a José da Costa Carvalho.
s/d

Assunto: sobre o tempo de duração da Regência.

(a) Francisco de Lima e Silva

ms. 2 fls. 21,8 x 26,3

- 319 — Carta de Francisco de Lima e Silva a José da Costa Carvalho.
s/d

Assunto: formação do Ministério, indicando alguns nomes.

(a) Francisco de Lima e Silva

ms. 2 fls. 21,8 x 26,3

- 320 — Carta do Senador Nicolau Pereira de Campos Vergueiro a José da Costa Carvalho.

1835 — Rio de Janeiro, 07 de agosto.

Assunto: sobre a situação política do momento: as discussões dos partidos.

(a) Vergueiro

ms. 1 fl. 20,4 x 25,2

- 321 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1831 — São Paulo, 12 de dezembro.

Assunto: Comentários sobre o Juiz de Paz de Santa Ifigênia e notícias sobre a situação geral de São Paulo.

(a) Rafael Tobias d'Aguiar

ms. 1 fl. 20,5 x 25,5

- 322 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1831 — São Paulo, 22 de dezembro.

Assunto: sobre a criação da Guarda Municipal, os alistamentos para o Corpo de Cavalaria da Guarda Nacional e sobre os pagamentos de soldados.

(a) Rafael Tobias d'Aguiar

ms. 1 fl. 20,5 x 25,5

- 323 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1832 — São Paulo, 11 de janeiro.

Assunto: sobre a redução do 6.º Batalhão e duas Companhias de Artilharia; e sobre o cunho do cobre.

(a) Rafael Tobias d'Aguiar

ms. 1 fl. 20,6 x 25,7

- 324 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1832 — São Paulo, 11 de fevereiro.

Assunto: sobre a situação geral da Província; a eleição dos oficiais da Guarda Nacional e resoluções do Conselho Geral; trabalho dos escravos nas estradas.

(a) Rafael Tobias d'Aguiar

ms. 1 fl. 21,0 x 25,7

- 325 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1832 — São Paulo, 21 de fevereiro.
Assunto: sobre a eleição dos oficiais da Guarda Nacional da Sé;
melhoramentos do Caminho de Santos; sobre os escravos apre-
ndidos em Bertioiga e a atitude de Feijó.
(a) Rafael Tobias d'Aguiar
ms. 1 fl. 20,8 x 25,9
- 326 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1832 — São Paulo, 02 de abril.
Assunto: parecer sobre os candidatos aos cargos de Contador e
Oficial Maior da Tesouraria Provincial; indicação de nomes para
o cargo de Fiscal, de Inspetor e outros comentários.
(a) Rafael Tobias d'Aguiar
ms. 2 fls. 21,0 x 25,5
- 327 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1832 — São Paulo, 12 de abril.
Assunto: sobre o serviço dos Correios e a planta do Caminho de
Santos.
(a) Rafael Tobias d'Aguiar
ms. 1 fl. 21,0 x 25,5
- 328 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1832 — São Paulo, 02 de maio.
Assunto: Comentários sobre os partidos Caramuru, Farroupilhas
e sobre os atos do Ministro da Guerra; sobre a atitude de Feijó
e os africanos apreendidos em Bertioiga.
(a) Rafael Tobias d'Aguiar
ms. 1 fl. 21,0 x 25,5
- 329 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1832 — São Paulo, 12 de maio.
Assunto: sobre o julgamento de dois números do "Observador"
e pede notícias sobre os primeiros passos da Assembléia.
(a) Rafael Tobias d'Aguiar
ms. 1 fl. 21,0 x 25,5
- 330 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1832 — São Paulo, 22 de maio.
Assunto: sobre sociedades secretas e outros comentários.
(a) Rafael Tobias d'Aguiar
ms. 1 fl. 21,0 x 25,5
- 331 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1832 — São Paulo, 02 de junho.

Assunto: sobre as notícias da Câmara dos Deputados; dos Decretos nomeando a Junta da Tesouraria da Província e sobre a atitude de Feijó.

(a) Rafael Tobias d'Aguiar
ms. 1 fl. 20,8 x 25,5

- 332 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1832 — São Paulo, 12 de junho.
Assunto: sobre a portaria de Feijó e sua execução e sobre a nomeação dos empregados da Tesouraria; roubos em São Bento e sobre a lei dos orçamentos.
(a) Rafael Tobias d'Aguiar
ms. 1 fl. 20,9 x 25,5
- 333 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1832 — São Paulo, 12 de julho.
Assunto: sobre a expectativa do Projeto de Reformas e situação da Guarda Nacional na Província.
(a) Rafael Tobias d'Aguiar
ms. 1 fl. 20,7 x 25,4
- 334 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1832 — São Paulo, 12 de agosto.
Assunto: comentários políticos, sobre Feijó.
(a) Rafael Tobias d'Aguiar
ms. 1 fl. 21,0 x 25,5
- 335 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1832 — São Paulo, 02 de setembro.
Assunto: Comentários sobre a Regência, sobre o antigo e o novo Ministério, notícia sobre a Província, sobre a Tesouraria Provincial e os Dízimos.
(a) Rafael Tobias d'Aguiar
ms. 1 fl. 21,0 x 25,5
- 336 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1832 — São Paulo, 12 de setembro.
Assunto: sobre a situação da época e sobre a criação de um Banco pelo Conselho Geral.
(a) Rafael Tobias d'Aguiar
ms. 1 fl. 21,0 x 25,5
- 337 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1832 — São Paulo, 02 de outubro.
Assunto: sobre as ordens a respeito do recrutamento e das reformas e remete cópia das explorações da estrada de Santos.
(a) Rafael Tobias d'Aguiar
ms. 1 fl. 21,0 x 25,5

- 338 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1832 — São Paulo, 12 de outubro.
Assunto: comentários sobre a situação política.
(a) Rafael Tobias d'Aguiar
ms. 1 fl. 21,0 x 25,5
- 339 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1832 — São Paulo, 22 de outubro.
Assunto: sobre o serviço de correio e sobre o recrutamento.
(a) Rafael Tobias d'Aguiar
ms. 1 fl. 21,0 x 25,6
- 340 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1832 — São Paulo, 02 de novembro.
Assunto: particular.
(a) Rafael Tobias d'Aguiar
ms. 1 fl. 21,4 x 26,5
- 341 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1832 — São Paulo, 12 de novembro.
Assunto: sobre o estado das finanças e dos Dízimos.
(a) Rafael Tobias d'Aguiar
ms. 1 fl. 21,3 x 25,5
- 342 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
1832 — São Paulo, 22 de novembro.
Assunto: sobre Evaristo da Veiga e comunicando a decisão sobre os Dízimos.
(a) Rafael Tobias d'Aguiar
ms. 1 fl. 21,2 x 25,5
- 343 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
s/d
Assunto: sobre a situação da Província; instalação e nomeação dos oficiais da Guarda Nacional da Candelária; redução de tropa; administração da Fazenda e permissão para cunhagem de moedas.
(a) Rafael Tobias d'Aguiar
ms. 1 fl. 20,6 x 25,5
- 344 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
[1832].
Assunto: sobre Feijó; pagamento de tropas e planta da Estrada de Santos.
(a) Rafael Tobias d'Aguiar
ms. 1 fl. 20,6 x 25,3
- 345 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
s/d
Assunto: sobre a eleição dos oficiais da Guarda Nacional e co-

mentários vários sobre a política do momento.

(a) Rafael Tobias d'Aguiar

ms. 1 fl. 20,7 x 25,4

- 346 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
s/d

Assunto: sobre a Sociedade Federal; trabalho de Samuel Philips; Fábrica do Ipanema; sobre o comando da Guarda Municipal permanente e a Guarda Nacional; organização da Tesouraria; Dízimos e cunhagem de moeda.

(a) Rafael Tobias d'Aguiar

ms. 2 fls. 20,7 x 25,4

- 347 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
s/d

Assunto: comentários sobre a situação política do momento: reformas, atitude da Câmara dos Deputados; Impostos; organização da Tesouraria.

(a) Rafael Tobias d'Aguiar

ms. 1 fl. 20,8 x 25,3

- 348 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
s/d

Assunto: sobre o cumprimento das ordens e atitudes tomadas frente ao problema relativo aos Africanos, as eleições das Guardas Nacionais e sobre a nomeação dos empregados da Tesouraria. E sobre os Dízimos.

(a) Rafael Tobias d'Aguiar

ms. 1 fl. 21,0 x 25,5

- 349 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
s/d

Assunto: comentários sobre a situação política do momento.

(a) Rafael Tobias d'Aguiar

ms. 1 fl. 20,9 x 25,5

- 350 — Carta de Rafael Tobias de Aguiar a José da Costa Carvalho.
s/d

Assunto: Comentários sobre restauradores, "Jorujubas", "Caramuru"; fuga de presos e pedido de um vaso de guerra.

(a) Rafael Tobias d'Aguiar

ms. 1 fl. 21,0 x 25,5

- 387 — Carta de Diogo Antonio Feijó a José da Costa Carvalho.
1831 — Rio de Janeiro, 10 de setembro.

Assunto: sobre o seu afastamento e necessidade de um sucessor.

(a) Diogo Antonio Feijó

ms. 1 fl. 20,0 x 24,7

- 388 — Carta de Diogo Antonio Feijó a José da Costa Carvalho.
1835 — Rio de Janeiro, 07 de dezembro.
Assunto: sobre a situação da Academia de São Paulo.
(a) Diogo
ms. 2 fls. 20,3 x 25,0
- 389 — Carta de Diogo Antonio Feijó a José da Costa Carvalho.
1835 — Rio de Janeiro, 17 de dezembro.
Assunto: sobre o comando das Armas de Cuiabá e outras providências.
(a) Feijó
ms. 2 fls. 15,5 x 21,2
- 390 — Carta de Diogo Antonio Feijó a José da Costa Carvalho.
1836 — Rio de Janeiro, 10 de janeiro.
Assunto: sobre a Revolução do Rio Grande do Sul e admissão de Luís da Mota Leite de Araujo ao Curso Jurídico.
(a) Diogo Antonio Feijó
ms. 2 fls. 18,5 x 24,7
- 391 — Carta de Diogo Antonio Feijó a José da Costa Carvalho.
[1836] — Rio de Janeiro, 16 de março.
Assunto: comentário sobre a situação política do momento; sobre os planos para elevação de D. Januária à Regente; providências a tomar para que o mesmo não se concretize.
(a) Feijó
ms. 2 fls. 21,5 x 26,7
- 2255 — Observação sobre a transplantação de fructos das Indias ao Brasil, pelo Dezor. Duarte R. de Macedo.
1675 — Paris, 15 de março.
(a) Duarte Ribeiro de Macedo
ms. 31 fls. 29,5 x 21,0
Obs.: cópia.
- 2278 — Notes sur le Brésil
— 1.º Extrait du Bulletin de la S.^e de Géographie d'Anvers.
— 2.º Actorum Eruditorum — Miscellanea par R. P. F. Kieckens, S. J.
ms. 7 fls. e 5 dats. 22,1 x 17,0
Obs.: cópia.
- 2280 — Discurso sobre os gêneros para o comércio que há no Maranhão e Pará, composto por Duarte Ribeiro de Macedo quando estava na França no ano de 1673.
ms. 21 fls. 26,9 x 20,3
Obs.: cópia; original da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

- 2398 — “Memórias Históricas, Políticas, Econômicas e da Fazenda do Ultramar”.
[1706-1789].
Assunto: Região de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Relatos, ofícios e cartas diversas, descrições, cópias de decretos, consultas, etc. Tratado de Limites (1752-1777).
ms. 186 fls. 21,5 x 34,0 (encadernadas).
Obs.: contém 25 documentos variados.
- 4595 — Gravura: General Carnot.
24,2 x 15,9
- 4598 — Journal of the voyage performed by six ships under command of Admiral Joris van Spilbergen, through the Straits of Magellan to the Moluccas, — being his second Voyage — in the years 1614-17.
dats. 42 fls. 20,2 x 25,5
Obs.: cópia.
- 4599 — A Description and Discovery of the River of Amazon, by William Davies, Barber Surgeon of London.
dats. 5 fls. 20,2 x 25,5 (idem ms. 6 fls.)
Obs.: cópia.
- 4600 — From Dictionary of National Biography (Stephen), vol. 18, p. 320 — EDWARD FENTON.
ms. 7 fls. 20,5 x 25,5
Obs.: cópia.
- 4601 — From Dictionary of National Biography (Lee) — p. 36 — SIR JAMES LANCASTER.
ms. 9 fls. 20,5 x 25,5
Obs.: cópia.
- 4602 — MASTER THOMAS CAVENDISH his discourse of his fatall and disastrous Voyage towards the South Sea with his many disadventures in the Magellan and other places; written with his own hand to sir Tristan Georges his Executor.
dats. 28 fls. 20,2 x 25,5
Obs.: cópia; numeradas de 13 a 40.
- 4603 — The Relation of PETER CARDER of Saint Verian in Cornwall within seuen miles of Falmouth, which went with sir FRANCIS in his Voyage about the world begun 1577. Who with seuen others in an open Pinnasse or Shallop of fiue tuns, with eight Oares, was separeted from his Generall by foule weather in the South Sea, in October, An. 1578. Who returning by the Straites of Magellan toward Brasill, were all cast away, saue this one only afore named who came into England nine yeeres after

- miraculously, having escaped many strange dangers, as well among diuers savages as Christians.
 dats. 8 fls. 20,2 x 25,5
Obs.: cópia; numeradas de 5 a 12.
- 4604 — WAARE. Oeffening der Planten, door Abrahan Munthing Philosophical transaction — February 1674/76.
 ms. 15 fls. 20,5 x 25,5
Obs.: cópia.
- 4605 — To his Highnes, OLIVIER, Lord Protector of the Commonwealth of England, Scotland and Ireland and the Dominions there to Belonging. Egerton M. S. 1049.
 dats. 10 fls. 20,4 x 25,0
Obs.: cópia.
- 4606 — Récueil des Voyages qui ont servi a l'Etablissement et aux progres de la Compagnie des Indes Orientales. A reuen MDCCXXV Voyage de George Spilberg Amiral Hollandois aux Isles Moluques par le d'etroit de Magellan.
 dats. 19 fls. 20,3 x 25,0
- 4607 — A Treatise of Brasil, written by a Portugall which had long lived there in *Purchas his Pilgrimes*, vol. IV, p. 1289 a 1320, Londres, 1625.
 dats. 230 fls. 20,3 x 25,5
Obs.: cópia; trata-se do "Tratado da Terra e Gente do Brasil", do Pe. Fernão Cardim; numeradas de 185 a 413.
- 4608 — Esquisse biografique de Sigismond Neukomm écrite par lui même. Extrait de "La Maitrise", journal de musique religieuse, n.º 19, décembre 1858. 2.^{nde} anné n. 9 — vol. 142, 143 et 144.
 ms. 4 fls. 19,8 x 20,8
Obs.: cópia.
- 4609 — Neukom et non pas Neukon (Sigismond) par G. A. de L. s/d
 ms. 12 fls. 19,5 x 20,8
Obs.: cópia.
- 4610 — Herreras description of Brasil. Jesuites Colledges. Coast and Ports in *Purchas his Pilgrimes*, vol. III, p. 903, Londres, 1625.
 dats. 4 fls. 20,4 x 25,0
Obs.: cópia.
- 4611 — Notes sur l'ancien géographe anversois Jean de Laet par M. KICKS, directeur de la classe des Sciences.
 s/d

ms. 13 fls. 21,1 x 30,2

Obs.: cópia.

- 4612 — The second Fleet to the East Indies: their discoverie of Brasil, and the other Acts. in *Purchas his Pilgrimes*, vol. II, Part. I, p. 30, Londres, 1625.

dat. 4 fls. 20,3 x 25,5

Obs.: cópia.

- 4613 — Primeira notícia dos Diamantes do Brasil, in PHILOSOPHICAL TRANSACTIONS, vol. XXXVII, for the years 1731-1732, p. 199. London, 1733. (Carta do judeu português Jacob de Castro Sarmiento a Cromwell Mortimer, in *Memórias Económicas da Academia de Sciencias de Lisboa*, vol. III, p. 392).

dat. 3 fls. 20,5 x 25,0

Obs.: cópia.

- 4614 — Arbítrios que se deram a sua Magestade o senhor Rey Dom João o quinto a cerca dos diamantes que se extrairão no serro do Frio, os quais se determinarão recolher a huma companhia, ou se seguisse algum dos projectos mencionados neste papel que sua Magestade mandou consultar pelos homens de negócios da Praça querendo ouvir seus pareceres hu dos quais por onde se rezolvio o negocio foy o que deu o Doutor João Mendes de Almeida.

s/d

ms. 33 fls. 20,5 x 25,0

Obs.: cópia.

- 4615 — Resposta do Doutor João Mendes de Almeida ao papel pelo qual sua Magestade mandou propor se hera conveniente o fechar-se a mina delles, e os extrahidos juntallos em huma Companhia para dellas se venderem quando vierão tanta abundancia de diamantes do Brasil.

s/d

ms. 35 fls. 20,6 x 25,6; dat. 19 fls. 20,4 x 25,5

Obs.: cópia.

- 4616 — Petição a El Rey Nosso Senhor Dom Joze o primeiro do Contratador dos Diamantes. Anno de 1754.

ms. 14 fls. 20,5 x 25,5

Obs.: cópia.

- 4617 — Description du Penible Voyage faict entour de l'Univers par Sir Olivier du Nort.

1602, Amsteredame.

ms. 25 fls. 20,5 x 25,5

Obs.: cópia.

- 4618 — Description du Penible Voyage faict entour de l'Univers par Sir Olivier du Nort.
1602 — Amsterredame.
dats. 22 fls. 20,5 x 25,5
Obs.: cópia.
- 4619 — Extracts from British Museum Catalogue: Tomas Cavendish, Edward Fenton, William Hawkins, James Lancaster, Olivier van Noort and Joris van Spilbergen.
s/d
dats. 16 fls. 20,5 x 25,0
Obs.: cópia.
- 4620 — *Of Brasil* — §1 The Discoverie and Relations thereof by Maf-faevs & C.
s/d
dats. 54 fls. 20,3 x 25,0
Obs.: cópia.
- 4621 — Discripção do Estado do Brazil suas capitánias, produções e comércio.
c. 1777 — c. 1800
ms. 185 fls. (165) 20,5 x 20,8
Obs.: cópia.
- 4622 — Andrew Batell, his voyage to the River of Plate, orho being taken on the Coast of Brasill.
s/d
dats. 12 fls. 20,1 x 25,5
Obs.: cópia.
- 4623 — Libro Primero del Marañon del Capitan Diego de Aguillar y de Cordova. Año de 1578.
ms. 199 fls. 20,5 x 26,0
Obs.: cópia.
- 4624 — Libro Segundo del Marañon del Capitan Diego de Aguillar y de Cordova.
s/d
ms. 161 fls. 20,5 x 26,0
Obs.: cópia.
- 4625 — Libro Terceo del Marañon del Capitan Diego de Aguillar e de Cordova.
s/d
ms. 112 fls. 21,0 x 26,0
Obs.: cópia.

- 4674 — Placa comemorando a inauguração de uma ponte em 1723 —
Vasco Fernandes Cezar de Menezes, Conde de Sabugosa.
F. Hilarião — desenhista.
Heliogravura — impr. 1 fl. 28,0 x 19,7
- 4675 — Lápide da sepultura de Bernardino Joze Cavalcante de Albuquerque de Aragam
† 1813 (13 de abril)
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 20,0 x 28,0
- 4676 — Lápide da sepultura do Cônego Sebastião do Valle Pontes
† 1736
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 19,3 x 27,8
- 4677 — Lápide da sepultura de Manoel Pereira Rinto
† 02/08/1681
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 19,6 x 28,0
- 4678 — Lápide da sepultura de Felisberto Gomes Caldeira
† 25/10/1824 e trasladado para o jazigo a 25/10/1825.
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 19,5 x 28,0
- 4679 — Lápide da sepultura de Brites da Rocha Pita
† 1778
(filha do Coronel Sebastião da Rocha Pita e mulher do Coronel Domingos da Costa Almeida)
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 20,0 x 28,0
- 4680 — Lápide da sepultura do Coronel Domingos G. da Costa Almeida
† 1721
(Provedor da alfândega)
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 20,0 x 28,0
- 4681 — Lápide da sepultura do Coronel da Cavalaria Antonio de Aragão de Menezes
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 20,0 x 28,0
- 4682 — Lápide da sepultura de P. Alexandre de Gusmão
† 1724 (15 de março)
(Mestre de Bartolomeu de Gusmão)
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 20,0 x 28,0

- 4683 — Lápide da sepultura de P. Antonio da Silva
† 25/11/1707
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 20,0 x 28,0
- 4684 — Lápide da sepultura de D. Luís Álvares de Figueiredo, arcebispo da Bahia
† 28/08/1735
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 20,0 x 28,0
- 4685 — Lápide da sepultura de Francisco Gil de Araujo, governador do Espírito Santo — Brasão e inscrição
† 21/12/1685
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 20,0 x 28,0
- 4686 — Lápide da sepultura de Francisco Lamberto, provedor-mor da Fazenda Real — 1682
† 1704
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 20,0 x 28,0
- 4687 — Lápide da sepultura de D. Francisco José de Santa Escolástica, monge de São Bento, Bispo eleito de Pernambuco e arcebispo metropolitano da Bahia
† 03/01/1814
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 20,0 x 28,0
- 4688 — Lápide da sepultura de Fr. Manoel de Santa Ignês, arcebispo e Capitão general da Bahia
† 22/06/1771
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 20,0 x 28,0
- 4689 — Lápide da sepultura de Estevam dos Santos, Bispo do Brasil.
† 06/07/1672
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 20,0 x 28,0
- 4690 — Lápide da sepultura de Antonio Guedes de Brito, Mestre de Campo e sua filha Isabel Maria Guedes de Brito.
† 1733
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 20,0 x 28,0

- 4691 — Placa da Capela que Francisco Barreto mandou edificar a sua custa em honra da Virgem N. S. dos Prazeres.
1696
A. Duscable — fotogr.
impr. 1 fl. 20,0 x 28,0
- 4692 — Lápide da sepultura do Governador Mem de Sá.
† 02/03/1572
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 20,0 x 28,0
- 4693 — Placa: florões nos cantos e centro liso.
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 20,0 x 28,0
- 4694 — Placa: brasão de armas.
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 20,0 x 28,0
- 4695 — Placa: pássaro com ramo no bico.
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 20,0 x 28,0
- 4696 — Placa: 1722 — Brasil & Leges.
F. Hilarião — desenhista
Heliogravura — impr. 1 fl. 20,0 x 28,0
- 4785 — Retrato de Pe. Alexandre de Gusmão, preceptor de Bartolomeu de Gusmão.
impr. 1 fl. 10,0 x 13,0
- 5306 — Marco que existe em Iguarassu. A. Vera Cruz. Pernambuco
1887
Desenho de Victor Meirelles (à lápis)
impr. 1 fl. 19,5 x 28,0
- 7349 — Instruções de serviço de Mem de Sá.
1557
ms. 172 fls. 20,0 x 30,0
Obs.: cópia feita por Alfredo Paz, em 1.º de maio de 1901, do original existente no Arquivo da Torre do Tombo.
- 7350 — Manuscrito de autor desconhecido sobre diversos assuntos agrícolas e industriais (cultura e aproveitamento do anil, do urucu, do café, etc.)
ms. 109 fls. 20,5 x 20,7
Obs.: cópia.

- 10200 — Livro 2.^o do Governo do Brasil.
1600/1630
ms. encadernado 48 fls.
Obs.: contém 125 documentos. Publicado em *Anais do Museu Paulista*, tomo III, 2.^a parte, págs. 1-128, 1927.
- 10201 — Governo de Índia e Ultramar — Códice com documentos valiosos para a História do Brasil.
1631-1632.
ms. 231 fls. encadernadas 22,0 x 30,5
Obs.: os documentos que interessavam diretamente à História do Brasil foram publicados em *Anais do Museu Paulista*, tomo III, 2.^a parte, págs. 129-232, 1927.
- 11550 — Joris van Spilbergen
litogravura 13,5 x 17,5
- 11551 — Francisco Barreto de Menezes — Restaurador de Pernambuco
foto 19 x 24 (gravura)
- 11552 — Conde D. Henrique de Portugal e sua mulher D. Tareja
foto 19 x 27,5 (gravura)
- 11553 — Rainha D. Felipa de Portugal
foto 19 x 28 (gravura)

NOTAS — 1. Plantas e mapas que pertencem à Biblioteca "Eduardo Prado" encontram-se na Mapoteca do Museu, anexo à Biblioteca.

2. O Códice *Diario da Navegação do Rio Tiete, Rio Grande Paraná e Rio eGatemy em que se da rellação de todas as cousas mais notaveis destes Rios, seu curso, sua distancia e de todos os mais Rios que se encontrão, Ilhas perigos e de tudo acontecido neste Diario pelo tempo de dous annos, e dous mezes. Que principia em 10 de março de 1769, por Theotonio Joze Juzarte*, ms. 132 fls., está publicado nos *Anais do Museu Paulista*, tomo I, introdução de Afonso d'E. Taunay, 1922.

ÍNDICE ONOMÁSTICO (*)

- AGUIAR, Rafael Tobias de: 321/350
ALMEIDA, Coronel Domingos G. da Costa de: 4679/4680
ALMEIDA, Doutor João Mendes de: 4614/4615
ARAGÃO, Bernardino José Cavalcante de Albuquerque: 4675
ARAUJO, Francisco Gil de: 4685
ARAUJO, Luís da Mota Leite de: 390
BARRETO, Francisco: 4691
BATTEL, Andrew: 4622
BELLO, Luís Alves: 315
BRANT, Felisberto Caldeira: 4616
BRITO, Antero José Ferreira: 317
BRITO, Antonio Guedes de: 4690
CALDEIRA, Felisberto Gomes: 4678
CARDER, Peter: 4603
CARDIM, Fernão: 4607
CARNOT, General Lazare: 4595
CARVALHO, José da Costa: 307/350; 387/391
CAVENDISH, Thomas: 4619
CORDOVA, Capitão Diego de Aguillar y de: 4623/4625
DAVIES, William: 4599
DUSCABLE — fotogr.: 4691
FIGUEIREDO, Luís A. de: 4684
FEIJÓ, Diogo Antonio (Padre): 307; 325; 328; 331/332; 334; 387/391.

(*) Os números correspondem aos do índice numérico.

FELIPA (D.), Rainha de Portugal: 11553
 FENTON, Edward: 4600; 4619
 FRANCIS, Sir: 4603
 GEORGES, Sir Tristan: 4602
 GUSMÃO, Pe. Alexandre de: 4682; 4785
 GUSMÃO, Bartolomeu de : 4785
 HAWKINS, William: 4619
 HENRIQUE DE PORTUGAL (Conde D.): 11552
 HERRERAS: 4610
 HILARIÃO, F. desenhista: 4674/4690; 4692/4696
 JANUÁRIA (D.), Princesa Imperial: 391
 JOÃO V (D.): 4614/4615
 JOSÉ I (D.): 4616
 KICKS, M.: 4611
 KIECKENS, R. P. F., S. J.: 2278
 LAET, Jean de: 4611
 LAMBERTO, Francisco: 4686
 LANCASTER, Sir James: 4601; 4619
 MACEDO, Duarte Ribeiro de: 2255; 2280
 MAFFAEUS & C.: 4620
 MEIRELLES, Victor: 5306
 MENEZES, Coronel Antonio de Aragão: 4681
 MENEZES, Francisco Barreto de: 11551
 MENEZES, Vasco Fernandes Cezar: 4674
 MORTIMER, Cromwell: 4613
 MUNIZ, João Bráulio: 307/308; 310; 313
 MUNTING, Abraham: 4604

NEUKOMM, Sigismond: 4608/4609
 NOORT, Olivier van (Nort, Olivier du): 4617/4619
 OLIVIER: 4605
 PITA, Brites da Rocha: 4679
 PITA, Coronel Sebastião da Rocha: 4679
 PHILIPS, Samuel: 346
 PONTES, Cônego Sebastião do Valle: 4676
 RINTO, Manoel Pereira: 4677
 SÁ, Mem de: 4692; 7349
 SANTA ESCOLÁSTICA, D. Francisco José de: 4687
 SANTA IGNEZ, Fr. Manoel de: 4688
 SANTOS, Estêvão dos: 4689
 SARMENTO, Jacob de Castro: 4613
 SILVA, Pe. Antonio da: 4683
 SILVA, Francisco de Lima e: 307/319
 SILVA, Manoel Fonseca Lima e: 317
 SPILBERG, Amiral George — vide Spilbergen, Admiral Joris van
 SPILBERGEN, Admiral Joris van: 4598; 4606; 4619; 11550
 TAREJA (D. Teresa): 11552
 VEIGA, Evaristo da: 342
 VERGUEIRO, Nicolau Pereira de Campos: 320

THESE ARE THE RESULTS OF THE RESEARCH
CONDUCTED BY THE NATIONAL BUREAU OF
STATISTICS AND THE BUREAU OF ECONOMIC
ANALYSIS OF THE DEPARTMENT OF COMMERCE
AND THE BUREAU OF LABOR STATISTICS
OF THE DEPARTMENT OF LABOR. THE RESULTS
OF THE RESEARCH CONDUCTED BY THE
NATIONAL BUREAU OF STATISTICS AND
THE BUREAU OF ECONOMIC ANALYSIS
OF THE DEPARTMENT OF COMMERCE
AND THE BUREAU OF LABOR STATISTICS
OF THE DEPARTMENT OF LABOR ARE
PRESENTED IN THE FOLLOWING TABLES:
TABLE 1. THE NATIONAL BUREAU OF
STATISTICS AND THE BUREAU OF
ECONOMIC ANALYSIS OF THE
DEPARTMENT OF COMMERCE
AND THE BUREAU OF LABOR
STATISTICS OF THE
DEPARTMENT OF LABOR.

ÍNDICE POR ASSUNTO (*)

- ACADEMIA DE SÃO PAULO: 388
- "ACTORUM ERUDITORUM": 2278
- AGRICULTURA — BRASIL COLÔNIA: 7350
- AMAZONAS, Rio: 4599; 4623
- ANVERS: 2278
- BANCO — SÃO PAULO: 336
- BRASIL: 2255; 2278; 4612; 10201
- BRASIL — AGRICULTURA: 7350
- BRASIL — DESCOBRIMENTO: 4620
- BRASIL — ECONOMIA: 4621
- BRASIL — LITORAL: 4622
- BRASIL — "LIVRO 2.º DO GOVERNO DO...": 10200
- BRASIL — MINAS DE DIAMANTE: 4613/4616
- BRITISH MUSEUM CATALOGUE: 4619
- "BULLETIN DE LA SÉRIE DE GEOGRAPHIE D'ANVERS": 2278
- CAMINHO DE SANTOS — SÃO PAULO — ESTRADAS: 324/325; 327;
337; 344
- COMÉRCIO — MARANHÃO E PARÁ: 2280
- COMPANHIA DAS ÍNDIAS ORIENTAIS: 4606
- COMUNIDADE BRITÂNICA: 4605
- CORREIO — SÃO PAULO: 327; 339
- CUIABÁ — REGÊNCIA UNA (1835/1837): 389
- DIAMANTES — EXTRAÇÃO: 4613/4616
- DIÁRIO DE VIAGEM: 4598; 4617/4618

(*) Os números correspondem aos do índice numérico.

DISCURSO: 2280

ESCRAVOS — SÃO PAULO: 324/325; 328; 348

ESTRADAS — CAMINHO DE SANTOS — SÃO PAULO: 324/325; 327;
337; 344

ESTREITO DE MAGALHÃES: 4598; 4602/4603; 4606

FÁBRICA DE IPANEMA: 346

FAZENDA DE ULTRAMAR: 2398

GOIÁS: 2398

GUARDA NACIONAL — SÃO PAULO: 322; 324/325; 333; 345/346

IGUARASSU — Marco: 5306

ÍNDIA — “GOVERNO DA ... E ULTRAMAR”: 10201

ÍNDIAS: 2255; 10201

ÍNDIAS OCIDENTAIS: 4612

JESUÍTAS — COLÉGIO DOS: 4610

MAR DO SUL: 4602/4603

MARCO DE IGUARASSU: 4603

MARANHÃO: 2280; 4623/4625

MARANHÃO — COMÉRCIO: 2280

MATO GROSSO: 2398

MATO GROSSO — CUIABÁ — REGÊNCIA UNA (1835/1837): 389

MEMÓRIAS: 2398

MEMÓRIAS ECONÔMICAS: 4613

MINAS GERAIS: 2398

MOEDA — SÃO PAULO: 323; 343; 346

MOLUCAS: 4598; 4606

“OBSERVADOR”: 329

PARÁ — COMÉRCIO: 2280

PARTIDOS POLÍTICOS – REGÊNCIA TRINA PERMANENTE: 328;
 350
 PHILOSOPHICAL TRANSACTIONS: 4613
 PORTUGAL – CONDE D. HENRIQUE DE: 11552
 PORTUGAL – RAINHA D. FELIPA DE: 11553
 “PURCHAS HIS PILGRIMES”: 4607; 4610; 4612
 REGÊNCIA TRINA PERMANENTE (1831-1835): 307/314; 316/350;
 387
 REGÊNCIA TRINA PERMANENTE – PARTIDOS POLÍTICOS:
 328; 350
 REGÊNCIA UNA: 307; 388/391
 REVOLUÇÃO DOS FARRAPOS – RIO GRANDE DO SUL: 390
 RIO GRANDE DO SUL – REVOLUÇÃO DOS FARRAPOS: 390
 RIO DA PRATA: 4622
 SÃO PAULO – Academia de: 388
 SÃO PAULO – BANCO: 336
 SÃO PAULO – CORREIO: 327; 339
 SÃO PAULO – ESCRAVOS: 324/325; 328; 348
 SÃO PAULO – ESTRADAS – CAMINHO DE SANTOS: 324/325; 327;
 337; 344
 SÃO PAULO – GUARDA NACIONAL: 322; 324/325; 333; 345/346
 SÃO PAULO – MOEDA: 323; 343; 346
 SÃO PAULO – POLÍTICA: 321/350; 388
 SERRO DO FRIO: 4614
 TRATADO DA TERRA E GENTE: 4607
 TRATADO DE LIMITES (1752/1777): 2398
 ULTRAMAR – “GOVERNO DA ÍNDIA E...”: 10201
 VIAGENS: 4602/4603; 4606; 4622.